

COORDENAÇÃO

Coordenação Nacional dos Trabalhadores da Justiça

informativo 6

setembro de 2019

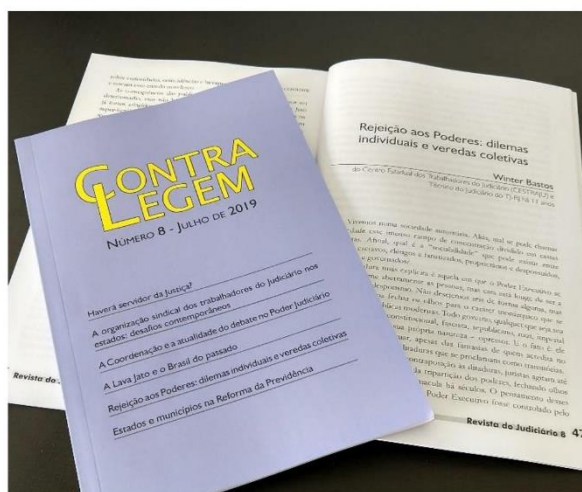
Revista de debates sobre o Judiciário brasileiro entra em circulação

Em seu oitavo número, 'Contra Legem' completa treze anos de existência e passa para a responsabilidade editorial da Coordenação Nacional dos Trabalhadores da Justiça

A revista *Contra Legem* chegou ao seu oitavo número. São treze anos de existência, mantendo a tradição de ser bancada e financiada por trabalhadores do Judiciário, desde a produção dos seus artigos, passando pela diagramação, pela impressão e pela venda e distribuição dos exemplares. A edição de agosto de 2019 é a primeira sob a responsabilidade editorial da Coordenação Nacional dos Trabalhadores da Justiça, fórum criado em 1998, que funcionou até 2007 e foi reconstituído em março deste ano, num ambiente de crise política e conservadorismo extremado. O Centro Estadual dos Trabalhadores do Judiciário (Cestraju), que publicou as revistas anteriores, está integrado à Coordenação.

Judiciário e privatização - O número oito da revista *Contra Legem* dá continuidade a uma pauta desenvolvida desde 2006 pelo Cestraju, de questionamento ao papel desempenhado pelo Poder Judiciário no processo de privatização da força de trabalho. São seis textos de análise produzidos por servidores da Justiça nos Estados (*confira no destaque*), com abordagens que acompanham os princípios defendidos pela Coordenação. Os interessados em adquirir exemplares, ao preço unitário de R\$ 15, podem encaminhar solicitações pelo e-mail coordenacaojud@gmail.com.

Os artigos da 'Contra Legem'



- ▶ **Haverá servidor da Justiça?**
Alex Brasil
- ▶ **A organização sindical dos trabalhadores do Judiciário nos Estados: desafios contemporâneos**
Mário Montanha Teixeira Filho
- ▶ **A Coordenação e a atualidade do debate sobre o Poder Judiciário**
Mário Montanha Teixeira Filho
- ▶ **A Lava Jato e o Brasil do passado**
Mário Montanha Teixeira Filho
- ▶ **Rejeição aos Poderes: dilemas individuais e veredas coletivas**
Winter Bastos
- ▶ **Estados e municípios na reforma da Previdência**
Vilson de Almeida Siqueira

Lançamento no Rio



A revista *Contra Legem* foi lançada no Rio de Janeiro no dia **26 de agosto**, numa reunião do Centro Estadual dos Trabalhadores do Judiciário (Cestrajú). O evento aconteceu no Sepe (Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação), com participação de trabalhadores da Justiça carioca. Atividades de lançamento do número oito da publicação, com datas a serem definidas, acontecerão em Curitiba (setembro) e Santos (outubro).

Coordenação presente: no Rio, encontro do Cestrajú marcou lançamento da oitava edição da revista *Contra Legem*

Privatização no Judiciário

Na continuidade da linha editorial adotada pela revista *Contra Legem* desde a sua primeira edição, o número 8 volta a analisar o processo de privatização da força de trabalho no Judiciário do Rio de Janeiro. O artigo “Haverá servidor da Justiça?”, de **Alex Brasil**, faz um alerta sobre a velocidade com que as mudanças (para pior) estão ocorrendo nos tribunais brasileiros. A abordagem considera o teor do Documento 319, do Banco Mundial (*O setor judiciário na América Latina e no Caribe*), que defende a instituição de uma Justiça que ofereça, em caráter prioritário, segurança jurídica ao capital financeiro. No final, é destacada a necessidade de construção de um “encontro nacional de base, democrático e de luta”, capaz de reunir os servidores das Justças estaduais e os trabalhadores terceirizados que atuam no Judiciário.

O sindicalismo e a Lava Jato

O número 8 da revista *Contra Legem* publica três artigos de Mário Montanha Teixeira Filho, servidor do Judiciário do Paraná. O primeiro deles, “A organização sindical dos trabalhadores do Judiciário nos Estados: desafios contemporâneos”, avalia as perspectivas do **movimento sindical** brasileiro, tema importante numa conjuntura de privatização da força de trabalho nos órgãos da Justiça. Na busca de instrumentos de luta para enfrentar esses desafios, Montanha faz um breve histórico da Coordenação Nacional dos Trabalhadores da Justiça, movimento criado em 1998, numa reunião em Belo Horizonte. O tema é objeto do ensaio “A Coordenação e a importância do debate sobre o Poder Judiciário”. Finalmente, o protagonismo político do Poder Judiciário é tema de outra análise, “A Lava Jato e o Brasil do passado”.

Ideologia e previdência

Dois artigos completam o número 8 da Revista *Contra Legem*. Num contexto de ilusões e ameaça de destruição de direitos, Winter Bastos, do Rio de Janeiro, contribui com o artigo “Rejeição aos Poderes: dilemas individuais e veredas coletivas”, em que denuncia o **ambiente ideológico** que faz com que servidores do Judiciário se submetam à crença na eficácia do direito burguês. No encerramento da publicação, os ataques à aposentaria dos trabalhadores são abordados por Vilson de Almeida Siqueira no texto “Estados e municípios na reforma da Previdência”.